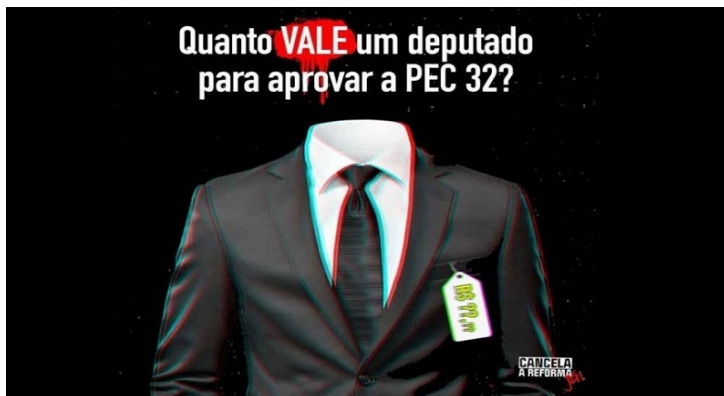




## GOVERNO NÃO TEM VOTOS PARA APROVAR A PEC 32, MAS PRESSÃO CONTINUA SENDO FUNDAMENTAL



O Observatório da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público acabou de fazer um levantamento sobre a rejeição e o apoio dos parlamentares brasileiros à proposta de Reforma Administrativa (PEC 32) do governo Bolsonaro. Dos 308 votos necessários para aprovar a PEC na Câmara dos Deputados, o governo só tem a garantia de 230 votos. Segundo o levantamento, existem 232 parlamentares contrários à Proposta e 51 indecisos.

Já no Senado, onde seriam necessários 49 votos para aprovar a proposta, o governo possui apenas 25. No entanto, o número de indecisos ainda é muito alto: 42. Ao todo, existem 14 senadores contrários à PEC.

“O perigo mora nos parlamentares indecisos e, também, nos contrários ao projeto. Isso porque o governo já inaugurou um balcão de negócios, para contemplar os que mudarem de opinião e aprovarem a PEC, com emendas parlamentares de R\$ 20 milhões. Além disso, a mais nova mentira espalhada pelo governo é a de que o pagamento do Auxílio Brasil depende da aprovação da PEC. Por isso, temos que nos unir e promovermos atos e ações nas ruas e nas redes sociais para convencer os parlamentares a rejeitem a PEC”, comentou o coordenador geral do Sindsep-PE, José Carlos de Oliveira.

Segundo a mais recente nota técnica do Dieese, a PEC-32 deverá piorar a situação fiscal da União, seja por aumento das despesas ou por redução das receitas.

### Pressão

Para pressionar os deputados a rejeitem a PEC, servidores públicos federais, estaduais e municipais, de várias regiões do país, estão promovendo atos

semanais em Brasília. Além disso, os trabalhadores estão usando suas redes sociais para enviar um recado aos parlamentares. E a mensagem enviada é clara: votou a favor da PEC-32, não voltará a ser eleito. A palavra de ordem é: se votar, não volta!

Através campanha Cancela Reforma ([www.condsef.org.br/campanhas/cancela-reforma](http://www.condsef.org.br/campanhas/cancela-reforma)) os servidores podem ter acesso ao material produzido para a campanha: vídeos e cards para as redes sociais.

Outra opção importante é o site Na Pressão ([www.napressao.org.br](http://www.napressao.org.br)). Por meio do site, o servidor pode enviar mensagens para os deputados federais, solicitando que eles rejeitem a proposta.

Para receber todas as informações da luta contra a Reforma Administrativa, o interessado também pode enviar uma mensagem para o número de telefone: **(61) 98357-4114**. Imediatamente o seu WhatsApp estará cadastrado e ele passará a receber diversas informações direto no celular.

*Matéria completa no site da Condsef*



Paulo Guedes vem associando o programa Auxílio Brasil às suas reformas impopulares, chantageando o povo para criá-lo, além de acabar com o Bolsa-Família. Primeiro, o Ministro disse que o programa seria pago com a PEC do ICMS. Como um cego perdido em tiroteio, passou a dizer que esse auxílio (que é 200 reais menor que o antigo Auxílio Emergencial) só seria possível com a aprovação da PEC dos Precatórios. E como se não bastasse, chegou a dizer que o Auxílio Brasil só seria viável caso a Reforma Administrativa fosse aprovada.

A política de distribuição de renda não pode ser associada ao sucateamento dos serviços públicos e tampouco ser relâmpago com a duração de um ano, como é o caso do Auxílio Brasil.

[#auxilio brasil](#) [#pec32nao](#) [#servicopublico](#)

Via: @Fonasefe1



Para saber mais acesse  
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos  
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves